

Acritica
22/4/97 AG
96

Euler quer transformar o sul do AM em outro Estado

O novo Estado envolveria os municípios de Humaitá, Apuí, Novo Aripuanã, Borba e Manicoré

Euzivaldo Quelroz

O deputado Euler Ribeiro (PFL), depois de provocar muita discussão com os projetos de redivisão do Estado do Amazonas, que criam os territórios do Alto Solimões e Alto Rio Negro, se prepara agora para apresentar uma proposta transformando a região Sul do Amazonas no Estado do Madeira. O novo Estado nasceria numa zona de grande potencial agrícola e envolveria os municípios de Humaitá, Apuí, Novo Aripuanã, Borba e Manicoré. Segundo Euler, o projeto não possui um estudo geoeconômico para definir suas fronteiras, mas já tem a simpatia do governador Amazonino Mendes (PFL).

Para viabilizar as suas propostas de redivisão, Ribeiro vai aguardar a votação da reforma administrativa para novamente colocá-las em tramitação. Os projetos de redivisão territorial tinham avançado até o estágio da votação dos recursos para fazer o plebiscito. Na época, o presidente Fernando Henrique Cardoso reuniu-se com a bancada federal do Amazonas e disse que iria aguardar a avaliação da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) sobre os gastos com a instalação dos dois territórios.

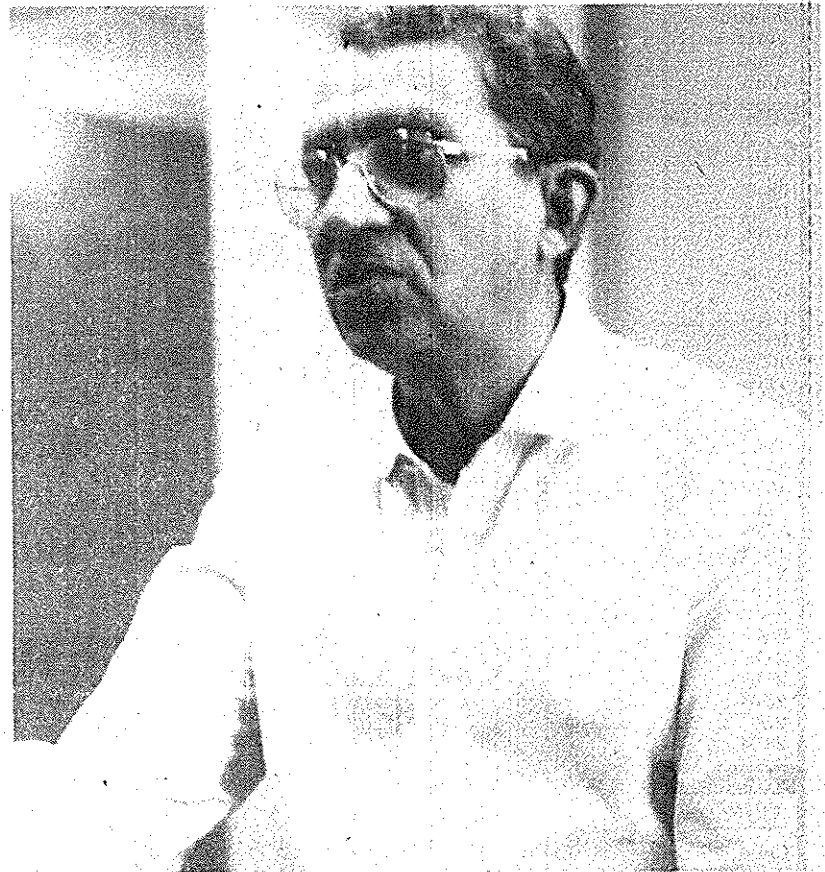
Junto aos projetos do deputado foram anexadas mais nove propostas de redivisão, inclusive quatro no Estado do Amazonas.

Segundo Euler Ribeiro, a proposta de redivisão é baseada num trabalho científico que conta com a adesão da maioria dos prefeitos dos municípios envolvidos. Mas deverá ainda passar pela aprovação dos moradores dessas áreas, através de um plebiscito.

O governador anunciou, no final de semana, que assinava em baixo do projeto de Euler. Conforme Amazonino, a redivisão é a melhor saída para a melhor administração dos recursos e das necessidades de uma região tão densa como é o Estado do Amazonas.

Euler Ribeiro se antecipa em esclarecer que ainda não existe um estudo geopolítico da região do Madeira, mas tem um interesse muito grande do governador em ver na região condições de desenvolvimento, por isso já está montando a infra-estrutura, com a hidrovía do Madeira, a implantação do porto graneleiro de Itacoatiara e porto de Humaitá, que vai ser construído, para servir de um complexo integrado.

"Existe uma integração muito grande do governador comigo, no sentido de a gente redimensionar o tamanho do Estado sob o ponto de vista físico e infra-estrutural", disse Euler Ribeiro. Segundo ele, os seus projetos recebem apoio integral da bancada do PFL na Câmara dos Deputados.



Euler vai aguardar votação da reforma para apresentar o projeto

AC



Átila Lins: a população é que deve escolher

Átila Lins defende plebiscito

O deputado Átila Lins (PFL) defende a consulta popular como forma de legitimar a criação dos territórios do Alto Rio Negro e Alto Solimões, assim como o novo Estado do Madeira. "A população é que deve escolher", diz. Na sua avaliação, a redivisão poderá melhorar a situação sócio-econômica das populações das regiões em questão. O deputado Pauderney Avelino (PPB) também concorda com as propostas de Euler Ribeiro, mas lembra que o Governo do Estado vem fazendo investimentos "maciços" no interior, visando a melhoria de vida dessas populações.

Átila Lins lembra que como o governador sabe que é um projeto complexo, ele está investindo na implantação do "Terceiro Ciclo", visando criar uma perspectiva de cidadania para as populações interioranas. "Na verdade, estávamos vendo a hora do pessoal par-

tir para a contravenção, utilizando o narcotráfico porque é muito reduzido o mercado de trabalho", lembra o deputado.

Átila Lins está fazendo visitas frequentes ao interior na comitiva do governador. Na sexta-feira, foram a Lábrea e Humaitá verificar de perto as consequências das enchentes na área. No sábado participaram da abertura do I Encontro Regional do Terceiro Ciclo no Alto Solimões, realizado em Tabatinga. Na próxima semana, a caravana do Governo visitará os municípios da área do Madeira: Manicoré, Novo Aripuanã, Borba, Nova Olinda e Autazes.

De acordo com o prefeito de Tabatinga (Alto Solimões), Lino Marinho (PSL) o projeto de criação do território do Alto Solimões é consensual entre todos os prefeitos da região. Mas antes de tudo eles querem um projeto de desenvolvimento para a região.